

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Servidores Públicos do Município de Garça

Perfil Atuarial III – Porte Médio

Data focal: 31/12/2025

Nota Técnica Atuarial – NTA Fundo em Capitalização nº 2023.000066.1

Nota Técnica Atuarial – NTA Fundo em Repartição nº 2023.000067.2

Atuário responsável: Richard M. Dutzmann

Registro MIBA nº 935

Elaborada em: 04/03/2026

Sumário

Este relatório tem como objetivo atender exigência da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró Gestão RPPS.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam para alcançar o equilíbrio financeiro atuarial do RPPS.

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios, e de gerenciamento do RPPS. Contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas às três últimas avaliações atuariais anteriores ao exercício vigente, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

Para elaboração do presente relatório, foram considerados os dados constantes no DRAA das Avaliações Atuariais base dez/2023, dez/2024 e dez/2025.

a) Evolução das receitas estimadas e efetivamente executadas

As receitas do RPPS provêm das contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos e pensionistas, conforme estabelecido pela legislação, além disso, incluem-se a contribuição patronal do ente federativo, recursos destinados à cobertura de eventuais déficits via planos de amortização e valores recebidos por meio da compensação previdenciária entre regimes.

A estimativa das receitas é baseada em projeções atuariais, que consideram a evolução demográfica dos servidores e o comportamento das contribuições ao longo do tempo, bem como o orçamento anual do regime. Essas projeções visam garantir a adequação dos recursos ao longo dos exercícios financeiros, proporcionando uma gestão equilibrada do fluxo de caixa.

A execução das receitas ocorre quando os valores estimados são efetivamente arrecadados e incorporados ao patrimônio do RPPS. O acompanhamento da evolução entre receitas projetadas e realizadas é essencial para avaliar a saúde financeira do regime e garantir sua capacidade de cumprir com os compromissos previdenciários futuros.

a.1) Evolução das receitas entre 2023 e 2025:

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/23	11.512.543,49		15.166.841,40		31,7%
dez/24	12.336.097,37	7,2%	17.752.968,31	17,1%	43,9%
dez/25	13.717.699,02	11,2%	19.887.606,10	12,0%	45,0%
média	12.522.113,29		17.602.471,94		40,2%

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Repartição	variação	Fundo em Repartição	variação	
dez/23	4.225.889,99		11.571.229,53		173,8%
dez/24	4.166.985,39	-1,4%	7.820.382,10	-32,4%	87,7%
dez/25	4.462.332,77	7,1%	8.385.866,96	7,2%	87,9%
média	4.285.069,38		9.259.159,53		116,5%

Receita Total			
data-base	estimada	realizada	realizada / estimada
dez/23	15.738.433,48	26.738.070,93	69,9%
dez/24	16.503.082,76	25.573.350,41	55,0%
dez/25	18.180.031,79	28.273.473,06	55,5%
média	16.807.182,68	26.861.631,47	60,1%

A análise comparativa entre as receitas estimadas e as efetivamente realizadas no período de 2023 a 2025 revela diferença positiva para o sistema previdenciário, com os valores realizados superando de forma consistente as projeções iniciais.

Essa superação das receitas estimadas decorre, principalmente do desempenho superior dos rendimentos financeiros dos investimentos do RPPS em relação ao retorno projetado nas avaliações atuariais. Nesse aspecto, o ambiente de juros elevados verificado no período, aliado à eficiência na alocação dos recursos, proporcionou rentabilidade real acima das hipóteses adotadas nos cálculos atuariais.

Importante ressaltar que, ao contrário do que ocorre com as despesas — em que uma realização superior à estimativa pode representar pressão orçamentária —, no caso das receitas, a superação dos valores projetados constitui resultado claramente favorável ao sistema previdenciário.

Conclui-se, portanto, que a diferença positiva observada entre as receitas estimadas e as realizadas não representa fragilidade nas projeções atuariais, mas sim o reflexo de uma conjuntura econômica favorável e da gestão eficiente dos recursos do regime. Tal desempenho reforça a solidez financeira do sistema

previdenciário e sua capacidade de cumprir os compromissos presentes e futuros perante seus segurados.

b) Evolução das despesas estimadas e efetivamente executadas

A estimativa das despesas é realizada com base em projeções atuariais detalhadas, que consideram fatores como a expectativa de vida dos beneficiários, o número de servidores ativos e inativos, o histórico de concessão de benefícios, e possíveis mudanças demográficas. Esses fatores são essenciais para assegurar que as reservas técnicas sejam suficientes para cobrir as obrigações ao longo do tempo.

A execução das despesas ocorre mediante o pagamento dos salários aos servidores ativos, e pagamento dos benefícios aos aposentados e pensionistas, realizados em conformidade com a legislação que rege o sistema previdenciário do Município.

b.1) Evolução das Despesas entre 2023 e 2025:

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/23	15.480.709,35		13.769.588,34		-11,1%
dez/24	15.578.882,59	0,6%	14.545.221,78	5,6%	-6,6%
dez/25	16.269.281,89	4,4%	14.895.943,45	2,4%	-8,4%
média	15.776.291,28		14.403.584,52		-8,7%

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Repartição	variação	Fundo em Repartição	variação	
dez/23	13.831.780,04		12.310.685,43		-11,0%
dez/24	15.448.088,61	11,7%	13.687.317,14	11,2%	-11,4%
dez/25	16.219.895,84	5,0%	15.245.036,96	11,4%	-6,0%
média	15.166.588,16		13.747.679,84		-9,5%

Despesa Total			
data-base	estimada	realizada	realizada / estimada
dez/23	29.410.662,63	26.855.907,21	-8,7%
dez/24	31.717.370,50	28.583.260,59	-9,9%
dez/25	32.489.177,73	30.140.980,41	-7,2%
média	31.205.736,95	28.526.716,07	-8,6%

Verificou-se uma variação de **-8,6%** entre as despesas estimadas e as efetivamente realizadas no resultado do triênio avaliado. Essa diferença representa uma margem reduzida e encontra-se dentro dos limites atuariais aceitáveis, sendo considerada positivamente sob a ótica da gestão previdenciária. Tal resultado contribui para um panorama de sustentabilidade do regime a médio e longo prazo, reforçando a efetividade do controle orçamentário e a aderência entre a projeção atuarial e a execução financeira.

c) Aspectos Relevantes

A base técnica para a realização do estudo atuarial é construída a partir de hipóteses e premissas, demográficas, financeiras e econômicas, as quais destacamos:

c.1) Tábuas Completas de Mortalidade – IBGE

A Tábua de Mortalidade do IBGE extrapolada para as idades acima dos 90 anos é atualizada periodicamente, refletindo as mudanças demográficas da população brasileira. Essas atualizações garantem maior precisão nas projeções, ajustando as reservas e as contribuições conforme a realidade demográfica do país.

Com base na utilização da Tábua de Mortalidade IBGE 2022, foi observado que a pandemia de Covid-19 provocou redução na expectativa de vida média da população, impactando diretamente os cálculos atuariais. O aumento expressivo no número de óbitos, principalmente entre pessoas idosas e grupos vulneráveis, resultou em uma diminuição da sobrevida média, que reflete o tempo esperado de vida após atingir determinada idade. Esse fenômeno temporário altera a dinâmica de projeções de longo prazo sobre benefícios previdenciários, pois reduz o horizonte temporal de pagamento.

c.2) Taxa de Juros dos Ativos Garantidores

A Taxa de Juros dos Ativos Garantidores é o rendimento esperado dos investimentos que lastreiam as reservas técnicas do plano de previdência. Em termos atuariais, essa taxa é usada para descontar os passivos futuros e avaliar a suficiência dos ativos para cobrir os compromissos assumidos pela entidade previdenciária.

A definição da taxa de juros influencia diretamente o valor presente dos compromissos futuros. Quanto maior a taxa de desconto, menor será o valor presente das obrigações futuras. Se a taxa utilizada for superior ao retorno real dos ativos, pode haver um déficit atuarial no longo prazo.

Essa taxa é geralmente baseada em expectativas de mercado e pode variar de acordo com o prazo, o tipo de ativo, as condições econômicas atuais e a rentabilidade esperada dos investimentos. Adicionalmente, é estabelecida uma taxa

de referência em função da duração do passivo do fundo, sendo aplicada a menor entre essas taxas para fins de projeção e solvência.

Seguem as taxas de juros utilizadas nas últimas 3 (três) avaliações:

TAXA DE JUROS a.a.		
Exercício	Fundo em Capitalização	Fundo em Repartição
dez/23	5,01	4,79
dez/24	5,24	4,86
dez/25	5,65	5,44

c.3) Alíquotas de contribuição vigentes

- Alíquotas de contribuição normal patronal: **22,50%** sobre a folha de pagamento dos servidores ativos.
- Taxa de administração: **2,50%** aplicados sobre o somatório da remuneração de contribuição de todos os servidores ativos vinculados ao RPPS.
- Alíquotas de contribuição dos segurados: **16,00%** incidente sobre a folha de pagamento dos servidores ativos e aplicadas ao que exceder o limite do RGPS para inativos e pensionistas.

d) Planos de Benefícios

Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

d.1) Fundo em Capitalização

Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

Descrição	2026	2025	2024
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	25,00%	25,00%	25,00%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	869	875	849
Quantidade de Aposentados	279	280	283
Quantidade de Pensionistas	74	74	72
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	2.995,04	2.807,39	2.528,37
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	3.498,43	3.334,74	3.194,40
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	2.290,25	2.139,85	1.999,68
Idade Média dos Segurados Ativos	44,99	44,04	43,40
Idade Média dos Aposentados	71,95	71,23	70,61
Idade Média dos Pensionistas	55,99	54,62	55,79
Idade Média Projetada para Aposentadorias	62,36	61,30	61,66
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	242.660.491,33	208.957.935,27	192.199.806,33
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	150.990.153,89	149.875.261,57	154.583.873,64
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	1.442.946,37	1.178.082,66	1.214.907,58
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	149.547.207,52	148.697.178,91	153.368.966,06
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	186.784.107,09	197.537.513,78	174.930.314,90
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	124.258.907,13	118.238.408,72	111.024.290,65
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	62.525.199,96	79.299.105,06	63.906.024,25
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	23.250.274,65	22.912.388,60	23.128.676,60
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	53.838.358,50	3.874.039,90	-1.946.507,38
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	24,48%	24,45%	24,39%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	5,47%	5,35%	5,23%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	22,50%	22,50%	22,50%
Taxa de Administração	2,50%	2,50%	2,50%

Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

Descrição	2026/2025	2025/2024
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-0,69%	3,06%
Quantidade de Aposentados	-0,36%	-1,06%
Quantidade de Pensionistas	0,00%	2,78%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	6,68%	11,04%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	4,91%	4,39%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	7,03%	7,01%
Idade Média dos Segurados Ativos	2,16%	1,47%
Idade Média dos Aposentados	1,01%	0,88%
Idade Média dos Pensionistas	2,50%	-2,10%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	1,73%	-0,58%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	16,13%	8,72%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	0,74%	-3,05%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	22,48%	-3,03%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	0,57%	-3,05%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	-5,44%	12,92%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	5,09%	6,50%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	-21,15%	24,09%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	1,47%	-0,94%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	1289,72%	-299,03%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	0,12%	0,25%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	2,24%	2,29%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS		
Ente Federativo - Contribuição Normal	0,00%	0,00%
Taxa de Administração	0,00%	0,00%

d.2) Fundo em Repartição

Fundo em Repartição (Plano Financeiro)

Descrição	2026	2025	2024
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	25,00%	25,00%	25,00%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	338	352	380
Quantidade de Aposentados	211	203	188
Quantidade de Pensionistas	108	113	113
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	4.059,64	3.723,52	3.400,21
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	4.043,55	3.859,92	3.635,27
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	2.590,11	2.494,29	2.336,92
Idade Média dos Segurados Ativos	54,49	53,67	53,17
Idade Média dos Aposentados	62,44	61,53	60,37
Idade Média dos Pensionistas	61,61	61,45	61,01
Idade Média Projetada para Aposentadorias	60,75	60,77	60,36
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	238.570,97	269.732,67	292.950,37
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	176.330.382,86	176.804.789,78	164.738.208,92
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	288.327,20	251.289,94	126.781,61
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	176.042.055,66	176.553.499,84	164.611.427,31
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	167.659.993,50	165.346.362,15	172.378.069,18
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	26.409.624,32	28.931.805,31	28.189.670,78
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	141.250.369,18	136.414.556,84	144.188.398,40
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	12.958.173,45	10.936.658,12	11.664.519,19
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-304.095.680,42	-301.761.665,89	-296.842.356,15

Fundo em Repartição (Plano Financeiro)

Descrição	2026/2025	2025/2024
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-3,98%	-7,37%
Quantidade de Aposentados	3,94%	7,98%
Quantidade de Pensionistas	-4,42%	0,00%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	9,03%	9,51%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	4,76%	6,18%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	3,84%	6,73%
Idade Média dos Segurados Ativos	1,53%	0,94%
Idade Média dos Aposentados	1,48%	1,92%
Idade Média dos Pensionistas	0,26%	0,73%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	-0,03%	0,68%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	-11,55%	-7,93%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	-0,27%	7,32%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	14,74%	98,21%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	-0,29%	7,25%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	1,40%	-4,08%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	-8,72%	2,63%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	3,54%	-5,39%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	18,48%	-6,24%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	0,77%	1,66%

e) Índices de Cobertura

Confrontados os valores de Ativos Garantidores e Provisão Matemática, obtêm-se os seguintes índices de cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/23	192.199.806,33	217.274.990,31	88,46%
dez/24	208.957.935,27	227.996.283,97	91,65%
dez/25	242.660.491,33	212.072.407,48	114,42%

Fundo em Repartição			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/23	292.950,37	308.799.825,71	0,09%
dez/24	269.732,67	312.968.056,68	0,09%
dez/25	238.570,97	317.292.424,84	0,08%

Importante destacar que o Fundo em Capitalização atualmente apresenta cobertura superior a **100%** da Provisão Matemática, ou seja, dispõe de recursos suficientes para suportar o pagamento integral de todos os benefícios projetados ao longo de todo o horizonte atuarial do plano.

O crescimento constante dos Ativos Garantidores do Fundo em Capitalização gera impacto positivo para o RPPS, pois fortalece sua capacidade de honrar compromissos com os beneficiários. Com um volume maior de ativos garantidores, o regime assegura maior liquidez e segurança financeira, garantindo o pagamento futuro dos benefícios previdenciários. Esses ativos funcionam como uma reserva estratégica que, ao ser bem gerida, pode gerar rendimentos adicionais, contribuindo para a sustentabilidade e equilíbrio do sistema a longo prazo.

f) Resultados Atuariais

Os Resultados Atuariais dos planos de benefícios assim se apresentaram.

l) Fundo em Capitalização

Conforme demonstrado abaixo, o fundo apresenta resultado superavitário, afastando, em princípio, a necessidade de um plano de amortização.

Fundo em Capitalização				
data-base	Compensação Previdenciária	Situação Atuarial	Valor Atual do Plano de Amortização	Resultado Atuarial
dez/23	23.128.676,60	-1.946.507,38	29.442.296,62	27.495.789,24
dez/24	22.912.388,60	3.874.039,90	28.139.772,93	32.013.812,83
dez/25	23.250.274,65	53.838.358,50	26.476.360,78	80.314.719,28

A análise da evolução do Fundo em Capitalização no período de dezembro/2023 a dezembro/2025 evidencia uma trajetória de fortalecimento progressivo da situação atuarial do plano.

A Compensação Previdenciária manteve-se relativamente estável ao longo do triênio, oscilando entre R\$ 22.912.388,60 (dez/24) e R\$ 23.250.274,65 (dez/25), o que indica um comportamento consistente desse componente na composição do resultado atuarial, sem variações expressivas que impactassem significativamente o quadro geral.

O destaque do período recai sobre a Situação Atuarial, que registrou uma reversão expressiva de patamar: partindo de um resultado deficitário de R\$ -1.946.507,38 em dez/23, o indicador passou a apresentar superávit já em dez/24 (R\$ 3.874.039,90) e evoluiu de forma acentuada até dez/25, atingindo R\$ 53.838.358,50. Essa variação representa um incremento superior a R\$ 55,7 milhões no biênio, sinalizando uma melhora substancial na cobertura atuarial do fundo capitalizado.

Já o Valor Atual do Plano de Amortização apresentou trajetória de redução gradual, saindo de R\$ 29.442.296,62 em dez/23 para R\$ 26.476.360,78 em dez/25,

refletindo a natural diminuição do saldo a amortizar ao longo do tempo, compatível com o cronograma de equacionamento do plano.

Como resultado da combinação desses movimentos — estabilidade da compensação previdenciária, forte recuperação da situação atuarial e redução do plano de amortização —, o Resultado Atuarial do Fundo em Capitalização apresentou crescimento consistente e expressivo: de R\$ 27.495.789,24 em dez/23 para R\$ 32.013.812,83 em dez/24, alcançando R\$ 80.314.719,28 em dez/25. Esse crescimento de aproximadamente 192% no acumulado do período reflete um fortalecimento robusto da posição atuarial do plano, impulsionado principalmente pela reversão e expansão da situação atuarial no último exercício.

II) Fundo em Repartição

Fundo em Repartição				
data-base	Compensação Previdenciária	Situação Atuarial	Valor Cobertura Insuficiência Financeira	Resultado Atuarial
dez/23	11.664.519,19	-296.842.356,15	296.842.356,15	0,00
dez/24	10.936.658,12	-301.761.665,89	301.761.665,89	0,00
dez/25	12.958.173,45	-304.095.680,42	304.095.680,42	0,00

O Fundo em Repartição mantém sua sustentabilidade em razão da segregação de massa, modelo no qual os beneficiários deste fundo são custeados integralmente pelo município, garantindo o equacionamento pleno dos déficits apresentados.

g) Esclarecimento sobre a evolução das provisões matemáticas

As provisões matemáticas dos fundos de previdência tendem a apresentar um crescimento constante, impulsionado por uma série de fatores, tais como:

- **Proximidade da elegibilidade para aposentadoria:** O tempo restante para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria está reduzindo, aumentando a necessidade de provisionamento para futuros benefícios.

- **Incremento salarial:** O aumento salarial decorrente de bonificações, especialmente para aqueles com mais tempo de serviço, eleva o montante necessário nas provisões matemáticas.
- **Taxa de juros fixada pela política de investimentos:** Quanto maior a taxa de juros definida pela política de investimentos, a qual será utilizada na avaliação atuarial, tem como reflexo a redução da provisão matemática.
- **Atualização das tábuas de mortalidade:** Com a atualização das tábuas o compromisso com a cobertura é ajustado conforme a expectativa de vida da massa segurada.
- **Diminuição do período de acumulação:** À medida que o tempo disponível para o fundo reunir os recursos necessários para a quitação dos compromissos se reduz, cresce o valor a ser reservado, especialmente com a aproximação da data de concessão dos benefícios.

Esses fatores, conjugados, explicam a evolução das provisões matemáticas, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade do fundo e a capacidade de honrar os compromissos futuros com os participantes.

Porém, em razão da implementação da Emenda Constitucional nº 103/2019 (Reforma da Previdência), houve redução da Provisão Matemática, em decorrência das alterações nas regras de elegibilidade, concessão e cálculo dos benefícios previdenciários, impactando diretamente o passivo atuarial do regime.

São Paulo, 18 de agosto de 2026.



ESCRITÓRIO TÉCNICO ATUARIAL

Richard M. Dutzmann

Atuário Diretor